

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/12/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	21
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	24
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.049.708
Preferenciais	0
Total	4.049.708
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	248.814	404.920	64.299
1.01	Ativo Circulante	248.814	374.409	35.492
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	187.717	332.301	953
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.097	29.454	28.706
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61.097	29.454	28.706
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	61.097	29.454	28.706
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	12.654	5.833
1.01.08.03	Outros	0	12.654	5.833
1.02	Ativo Não Circulante	0	30.511	28.807
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	30.511	28.807
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	30.511	28.807
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	0	30.511	28.807

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	248.814	404.920	64.299
2.01	Passivo Circulante	1.000	8.770	94.162
2.01.02	Fornecedores	1.000	8.750	91.656
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.000	8.750	91.656
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	20	2.506
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	20	2.506
2.03	Patrimônio Líquido	247.814	396.150	-29.863
2.03.01	Capital Social Realizado	1.878.899	1.878.899	1.281.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.631.085	-1.482.749	-1.310.863

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-159.430	-161.856	-124.301
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-168.180	-161.856	-124.301
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.750	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-159.430	-161.856	-124.301
3.06	Resultado Financeiro	11.094	-10.030	-2.552
3.06.01	Receitas Financeiras	27.714	18.932	4.039
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.620	-28.962	-6.591
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-148.336	-171.886	-126.853
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-148.336	-171.886	-126.853
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-148.336	-171.886	-126.853
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,03663	-0,04244	-0,05981
3.99.01.02	ON	-0,03663	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,03663	-0,04244	-0,05981

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-148.336	-171.886	-126.853
4.03	Resultado Abrangente do Período	-148.336	-171.886	-126.853

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-144.584	-266.551	-35.026
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-148.336	-171.886	-126.853
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-148.336	-171.886	-126.853
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.752	-94.665	91.827
6.01.02.01	Aumento/Diminuição de Tributos	-1.132	-2.452	-2.826
6.01.02.02	Aumento/Redução Outros Ativos e Passivos	12.654	-6.821	2.917
6.01.02.03	Aumento/Diminuição de Impostos Contribuições a Pagar	-20	-2.486	1.228
6.01.02.04	Aumento/Diminuição Fornecedores	-7.750	-82.906	90.508
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	597.899	0
6.03.01	Aumento/Redução de Capital	0	597.899	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-144.584	331.348	-35.026
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	332.301	953	35.979
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	187.717	332.301	953

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.899	0	0	-1.482.749	0	396.150
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.899	0	0	-1.482.749	0	396.150
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-148.336	0	-148.336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-148.336	0	-148.336
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.899	0	0	-1.631.085	0	247.814

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.281.000	0	0	-1.310.863	0	-29.863
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.281.000	0	0	-1.310.863	0	-29.863
5.04	Transações de Capital com os Sócios	597.899	0	0	0	0	597.899
5.04.01	Aumentos de Capital	597.899	0	0	0	0	597.899
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-171.886	0	-171.886
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-171.886	0	-171.886
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.878.899	0	0	-1.482.749	0	396.150

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	1.281.000	0	0	-1.184.010	0	96.990
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.281.000	0	0	-1.184.010	0	96.990
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-126.853	0	-126.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-126.853	0	-126.853
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	1.281.000	0	0	-1.310.863	0	-29.863

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-168.180	-154.297	-118.294
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-162.425	-149.999	-114.809
7.02.04	Outros	-5.755	-4.298	-3.485
7.03	Valor Adicionado Bruto	-168.180	-154.297	-118.294
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-168.180	-154.297	-118.294
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.464	18.932	4.039
7.06.02	Receitas Financeiras	27.714	18.932	4.039
7.06.03	Outros	8.750	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-131.716	-135.365	-114.255
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-131.716	-135.365	-114.255
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	7.559	6.007
7.08.02.01	Federais	0	7.559	6.007
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.620	28.962	6.591
7.08.03.03	Outras	16.620	28.962	6.591
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-148.336	-171.886	-126.853
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-148.336	-171.886	-126.853

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LONGDIS S.A.
CNPJ/MF nº 02.338.534/0001-58
NIRE 3330016650-5
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(em reais, centavos omitidos)

Senhores Acionistas,

A administração da Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores as contas da Diretoria, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

→ Atividades da Companhia e Aspectos Societários

Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia") tem por objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como cotista em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, não promoveu qualquer reorganização societária que tenha influenciado os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros e não emitiu títulos e/ou valores mobiliários.

Nos três últimos exercícios sociais, a Companhia não investiu ou desenvolveu qualquer negócio operacional, razão pela qual suas demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010, apresentam somente os custos decorrentes da manutenção da sua estrutura societária e as receitas financeiras auferidas no âmbito de suas aplicações financeiras e itens relacionados.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$ 1.878.899 representado por 4.049.708 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 248 mil, enquanto as disponibilidades somavam R\$ 188 mil. Na mesma data, a dívida bruta de Longdis totalizava R\$ 1 mil. O índice expresso pela divisão da dívida bruta sobre patrimônio líquido era de 0,53%, comparado a 2% em 31 de dezembro de 2011.

→ Estrutura Societária

A Longdis é uma sociedade de capital aberto que é diretamente controlada por Selectpart Participações S.A e, indiretamente, por Capitalpart Participações S.A ("Capitalpart"), a qual por sua vez é diretamente controlada por Telinvest.

→ Diretores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2012, os Diretores de Longdis, Srs. Kevin Michael Altit e Pablo Sorj, foram reeleitos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

→ Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em função do fato de que a Companhia não desenvolveu e não possui investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, nos três últimos exercícios sua capacidade de geração de caixa foi limitada às suas receitas financeiras e receitas decorrentes da manutenção de sua estrutura societária, como receitas tributárias e outras, decorrentes dos recursos aportados por seus acionistas. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações são bastante dependentes de aportes de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Companhia, referente aos últimos três exercícios, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher. A Companhia não contraiu dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios. Considerando o perfil de seu endividamento e o seu fluxo de caixa, a Companhia acredita que todos os compromissos financeiros assumidos para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2013 serão honrados em seus devidos vencimentos.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de receitas da Companhia nos últimos três exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; (ii) aportes de capital dos seus acionistas; e (iii) eventualmente, tributos a recuperar, em função de pagamento a maior.

Atualmente, a Companhia não desenvolveu projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso as disponibilidades da Companhia, acrescidas das suas receitas financeiras e demais receitas não-operacionais, não sejam suficientes para atender às suas demandas de capital, a Companhia precisará recorrer a aportes de capital de seus acionistas.

→ Despesas gerais e administrativas

No exercício encerrado 31 de dezembro de 2012, as despesas gerais e administrativas consolidadas foram de R\$ 168.180, em comparação com R\$ 161.856 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, um aumento de 3,91%. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento das despesas de publicação dos atos societários da Companhia.

→ Despesas financeiras e receitas financeiras

As despesas financeiras da Companhia passaram de R\$ 28.962 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2011 para R\$ 16.620 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012, uma redução de 42,61% e as receitas financeiras aumentaram em 46,39% de 2011 para 2012, passando de R\$ 18.932 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2011 para R\$ 27.714 no exercício encerrado em 2012. O aumento das receitas financeiras líquidas foi basicamente influenciado pela redução de pagamento de juros, taxas e despesas bancárias.

→ Resultado da Companhia

Pelas razões apresentadas acima, o prejuízo da Companhia no exercício passou de R\$171.886 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2011 para R\$ 148.336 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**→ Remuneração aos Acionistas**

Por conta do prejuízo apurado no exercício, não será destinado qualquer montante para pagamento de dividendos aos acionistas da Longdis, de modo que propomos a alocação do prejuízo à conta de Prejuízos Acumulados.

→ Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BKR – Lopes, Machado Auditores, não prestaram quaisquer outros serviços à Longdis.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2013

Longdis Participações S.A.

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia") tem como objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como cotista em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia é diretamente controlada por Selectpart Participações S.A. ("Selectpart"), Telinvest S.A. ("Telinvest") e Ret Participações S.A. ("Ret") e, indiretamente, por Capitalpart Participações S.A. ("Capitalpart"), a qual por sua vez é diretamente controlada por Telinvest e Ret.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional.

A Longdis é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de elaboração

As presentes demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e com os centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Utilização das estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em reais - R\$)

elementos das informações trimestrais. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata. A classificação das aplicações financeiras depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Companhia classificou seus ativos financeiros no momento inicial da contratação como "mantidos para negociação" e são contabilizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima, substancialmente, do valor de mercado.

c) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

e) Demonstração Intermediária do valor adicionado ("DVA")

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em reais - R\$)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas informações trimestrais requerida pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS DE IFRS

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia:

IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras;
 IAS 19 – Benefícios a Empregados;
 IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas;
 IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto;
 IFRS 9 – Instrumentos Financeiros;
 IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas;
 IFRS 11 – Negócios em Conjunto;
 IFRS 12 – Divulgação Sobre Participações em Outras Entidades;
 IFRS 13 – Mensuração de Valor do Justo

Na avaliação da Companhia não são esperados impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., conforme se segue:

	2012	2011
Bancos	10	332.301
Aplicações financeiras	187.707	
Total	187.717	332.301

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, por 109,56101 cotas do Fundo Corp Plus DI do Banco Itaú.

Notas Explicativas**LONGDIS S.A.**

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em reais - R\$)

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

São compostos basicamente, de imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras a serem compensados com obrigações futuras.

	2012	2011
Saldo Negativo de IRPJ	52.604	59.897
Outros	8.493	68
Total	61.097	59.965
Circulante	61.097	29.454
Não Circulante	-	30.511

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**7.1. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$1.878.899 representado por 4.049.708 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia poderá aumentar o seu capital social independentemente de decisão assemblear até o limite de R\$10.000.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie, classe e quantidade de ações a ser emitida, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e colocação.

7.2. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício social, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Em virtude do prejuízo apurado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$148.336, a Companhia não distribuiu dividendos aos seus acionistas.

8. RESULTADO FINANCEIRO

	2012	2011
Receitas financeiras		

Notas Explicativas**LONGDIS S.A.**

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em reais - R\$)

Rendimentos de aplicações financeiras	24.790	14.689
Receita de juros	2.924	4.243
	<u>27.714</u>	<u>18.932</u>
Despesas financeiras		
Juros e despesas bancárias	(16.620)	(28.962)
	<u>(16.620)</u>	<u>(28.962)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>11.094</u>	<u>(10.030)</u>

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não apurou lucro tributável no período e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social a serem compensados com lucros tributários futuros, ambos no montante de R\$1.573.697 (R\$1.425.611 em 2011). A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes, devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em reais - R\$)

Caixas e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos no Banco Itaú Unibanco S.A. têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

11. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da Companhia aprovaram estas Demonstrações Financeiras em 08 de março de 2013, as quais consideraram os eventos subsequentes ocorridos até esta data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado.

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em reais - R\$)

LONGDIS S.A.

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA.

CRC-RJ 001137/O-0

Anderson Amorim de Amorim

CRC-RJ 051.323/O-6

Contador

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Administradores e Acionistas da
Longdis S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Longdis S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Longdis S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos**Informação suplementar – demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 31 de janeiro de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

Mario Vieira Lopes
Contador CRC-RJ 60.611/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Longdis S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.338.534/0001-58 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2013.

Kevin Michael Altit

Diretor de Relações com Investidores, de Operações e de Recursos Humanos

Pablo Sorj

Diretor Econômico-Financeiro, de Dados e Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Longdis S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.338.534/0001-58 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2013.

Kevin Michael Altit
Diretor de Relações com Investidores, de Operações e de Recursos Humanos

Pablo Sorj
Diretor Econômico-Financeiro, de Dados e Técnico